



MISTO DE GOLEADA E LIDERANÇA

Com uma equipe quase totalmente formada por atletas considerados reservas, o Atlético não teve trabalho para golpear o Uberlândia por 4 a 0, ontem, no Parque do Sabão. Com pouco mais de 10 minutos do 1º tempo, o Galo já havia aberto 2 a 0, com gols de Sacha e Arana (foto). Na etapa final, Fábio Gomes e Ademir fecharam o placar. Beneficiado pela derrota do Cruzeiro para o América, o alvinegro assume o liderança da Campeonato Mineiro. **PÁGINA 15**



VITÓRIA DO COELHO. BRONCA AZUL

Em jogo marcado pela revolta cruzneense com o arbitragem, o América venceu o Cruzeiro, assumiu a vice-liderança do Estadual e empurrou o adversário para a quarta posição. A equipe celeste, com um gol mal anulado aos 15 do 1º tempo, teve um jogador expulso pouco mais de três minutos depois e viu o Coelho saltar na frente aos 23, em cobrança perfeita de falta do ex-atleticano Patrício. Até fechou o placar (foto) após falha defensiva. **PÁGINA 14**

MINA DE PAU BRANCO, DA VALLOUREC, EM NOVA LIMA

RISCO DE NOVA DEVASTAÇÃO

Quase um mês após transbordamento de lama, ameaça à BR-040 e ao meio ambiente não foi afastada

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisbrasil



Sinais de vazamento ainda são nítidos acima da rodovia, que é monitorada continuamente para interdição em caso de mais incidentes

Com o vazamento de um dique da Mina de Pau Branco, da mineradora Vallourec, caminhando para completar um mês, não está afastado o risco de novos estragos ambientais e mesmo para a estrutura da movimentada BR-040 na altura de Nova Lima, na Grande BH. Os sinais do transbordamento de 8 de janeiro, que chegou a interromper a rodovia, ainda são nítidos na área, onde operários trabalham em obras de contenção e recuperação. Mas os serviços não foram capazes de eliminar a ameaça ao tráfego no trecho abaixo do complexo minerário, que permanece classificado como "área vermelha". Isso porque as estruturas envolvidas no transbordamento seguem em nível 2 de emergência, um patamar abaixo do estágio de desastre iminente. Para garantir a segurança de motoristas, trabalhadores monitoram o local continuamente, em contato com serviços de vigilância das áreas afetadas, e se lo preparados para intervir novamente a via, caso necessário. Fiscalização no local apontou que houve destruição da vegetação e de habitats naturais e humanos, além de contaminação de cursos d'água, inclusive em unidades de conservação. Porém, a empresa recorreu da multa de R\$ 288 milhões imposta pelo estado, alegando ainda não ser possível dimensionar os danos. **PÁGINA 5**

● O TRECHO DA BR-040 ENTRE BRUMADINHO E NOVA LIMA É MONITORADO E CONSIDERADO "ÁREA VERMELHA", DE ALTO RISCO, POR AS ESTRUTURAS AFETADAS PELO TRANSBORDAMENTO SE ENCONTRAM EM NÍVEL 2 DO PLANO DE EMERGÊNCIA, COM NECESSIDADE DE REPAROS IMEDIATOS

MINAS TEM RECORDE DE MORTES EM 140 DIAS

COM 109 ÓBITOS CAUSADOS PELA COVID-19 EM 24 HORAS, ESTADO TEM O MAIS ALTO NÚMERO DESDE MEADOS DE SETEMBRO. TOTAL DE CASOS É O 2º MAIOR DA PANDEMIA

PÁGINA 8

Pacheco cobra respeito à voz das urnas

Na abertura do ano legislativo - e também eleitoral -, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD - MG), cobrou respeito à democracia e ao resultado das urnas. "Estejamos vigilantes contra o mínimo insinuação de investida autoritária", disse, diante dos cheiros dos demais poderes, José Bolsonaro e Luís Inácio. **PÁGINA 3**



Ouçá também com os olhos

Na comemoração dos 50 anos do álbum "Dúas de Espuma", que deu origem ao movimento boêmio, exposição no Centro Cultural Unimed - BH (foto) homenagem ao cinquentário com uma instalação, também por meio de imagem, em 23 câmeras selecionadas. **PÁGINA 6**

PF INCRIMINA BOLSONARO; SUPREMO ACIONA PGR

PÁGINA 2

LUTO NA POLÍTICA
TILDEN SANTIAGO, FUNDADOR DO PT, É VÍTIMA DA COVID-19
PÁGINA 4

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

rodrigo@baptistachagas.com.br

No retorno ao Congresso, o tom mineiro prevaleceu

O presidente do Congresso disse que a defesa da democracia em ano eleitoral é um dos desafios do Brasil em 2022. O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ressaltou que a democracia há de ser, antes, um compromisso de todos e de cada um dos brasileiros.

Ele deu ordem a mensagem na sessão de reabertura dos trabalhos da Câmara Federal. Destacou o respeito à democracia e pediu respeito que "o processo eleitoral não seja afetado por manobras de qualquer natureza em nome de qualquer interesse".

Na prever um ano eleitoral politicamente árido, Rodrigo Pacheco destacou que os candidatos acreditam no debate de ideias, concórdia de propostas e respeito às divergências. "Mais do que simplesmente preservar a democracia que conquistamos, cabe ao Congresso Nacional, a cada ano legislativo, a vontade permanente e a ação constante capaz de aprimorá-la".

Ele disse mais: "Tais candidatos, acreditando no debate de ideias, concórdia de propostas e respeito às divergências. Das instituições da República, esperamos a fiscalização e punição daqueles que atentem contra o processo eleitoral. Do eleitor, esperamos senso crítico e responsabilidade para distinguir fatos verdadeiros dos insinuos e fake news".

Após o presidente da República, Jair Bolsonaro (PFL-RJ), Rodrigo Pacheco defendeu a ciência e as vacinas e classificou como um desafio a defesa da democracia no ano eleitoral de 2022. No campo da desinformação, Bolsonaro, com frequência, defendeu notícias e teorias infundadas contra a COVID-19. Isso não?

Só mais um registro: o cerca de 36 milhões de aposentados, pensionistas e outros titulares de benefícios pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) não terão que fazer mais a prova de vida presencialmente. O anúncio foi feito pelo presidente do INSS, Sérgio Oliveira, ontem, durante cerimônia no Palácio do Planalto.

O presidente Bolsonaro entrou mal e saiu calado, mas foi ele quem causou a portaria com as novas regras. Agora, a prova de vida não será feita pelo próprio governo, que consultará bases de dados públicas e privadas para saber se a pessoa está viva.

Para validar a mudança, entre as bases de dados que serão consultadas estão a da renovação da carteira de identidade, do passaporte e a do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o registro de votos.

POLÍTICA

Tem que punir

Moisé Kabugambe, de 24 anos, foi espancado até a morte. "Solicito informações e providências acerca do assassinato. É urgente apurar as circunstâncias da morte e punir os responsáveis, como um recado claro de que as instituições não permitirão nem sombrias e impudências em episódios dessa natureza", pediu o senador Humberto Costa (PT-PE). Ele foi acompanhado pelo colega Paulo Paim (PT-RS), que preside a Comissão Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados. "Discriminar e revindicar" resultou a senadora Zenaida Maia (Psm-RN).

Foi espancado

Kabugambe, que chegou ao Brasil como refugiado quando tinha 11 anos, trabalhava informalmente em um quiosque na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Remunerado por diárias, ele foi espancado até a morte depois de cobrar por dois dias de serviço não pagos. Laudo do Instituto Médico-Legal (IML) apontou traumatismo do tórax, com contusão pulmonar, causada por ação contundente. A Delegacia de Homicídios analisou imagens de câmera de segurança do quiosque onde ele trabalhava. Três agressores já foram identificados e detidos.

O ausente

O procurador-geral da República, Augusto Aras, tentou positivo para pandemia da COVID-19 e ficará trabalhando de forma remota pelos próximos cinco dias. O diagnóstico foi feito após exame de rotina. Aras está assintomático e, por recomendação médica, ficará afastado do gabinete na Procuradoria-Geral da República ao longo desta semana. "Em decorrência do diagnóstico, ele não participou da sessão de reabertura do ano legislativo no Congresso. Essa é a segunda vez que Augusto Aras é infectado pelo novo coronavírus".

Afago à imprensa

"Os senhores nunca me virão ver aqui no Parlamento pedir para regulação da mídia e da internet, expeto que isso não seja regulamentado por qualquer outro poder. A nossa liberdade assinala de tudo. Também nunca viri aqui lutar a reforma trabalhista aprovada pelo nosso Congresso. Sempre respeitaremos a harmonia e a independência entre os poderes", declarou o presidente Jair Bolsonaro na reabertura do Congresso Nacional. E foi quando de resultar "Não-ouvamos que qualquer um que regular a mídia, não interessa por qual intenção e objetivo. A nossa liberdade de imprensa não pode ser violada por quem quer que seja tentem".

6 Presidente do Senado e do Congresso faz discurso em defesa de lisura do processo eleitoral



Recuperação fiscal

O governo de Romeu Zema (Novo) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para viabilizar a votação, na Assembleia Legislativa, da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. A Ação da Advocacia Legal do Estado (AGL) e a Suprema Corte motivou a Assembleia a pedir para ser ouvida no caso antes que o ministro Kassio Nunes Marques (fot), responsável pelo processo, emita qualquer decisão. O Regime de Recuperação Fiscal foi proposto pela União aos estados com dificuldades financeiras. Zema quer aderir ao plano por enxugar o orçamento, a única forma de negociar as dívidas de Minas Gerais com o governo federal. O debate gira em torno de R\$ 140 bilhões.

PINGA-FOCO

■ Para reforçar, são mesmo 36 milhões de aposentados e pensionistas e outros titulares de benefícios pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social não terão que fazer mais a prova presencial de vida. Uma boa notícia para quem nem sempre tem condições de sair de casa para fazer esse teste.

■ "A inflação está a 15,7 e o dólar a R\$ 5,4 e o poder real não é bom", foi o que disse ontem o presidente Jair Bolsonaro sobre a pressão dos combustíveis, diante dos recentes aumentos. Isso acontece antes de render no Congresso Nacional.

■ Vale registrar sobre o nota "O ausente" que o procurador-geral da República, Augusto Aras (PFL), em setembro de 2021, já havia tratado positivo para a COVID-19. Depois de participar da posse de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).

■ Em meio ao aumento de preços de alimentos, combustíveis e energia, o Banco Central (BC) apontou onde mais os críticos na política monetária. Por unanimidade, o Conselho de Política Monetária (CPM) elevou o taxa Selic, juros básicos da economia, de 9,25% para 10,75% ao ano.

■ Juros mais altos, me desculpe, mas não é assim, se ele, né? Sendo assim, o fato é encurtar por aqui. FIM.

Assine nosso Grupo no Telegram: t.me/jornalbrasil

JUSTIÇA

Polícia Federal, entretanto, não indiciou o presidente com o argumento de que tem foro privilegiado. Já Moraes, do STF, envia notícia-crime à PGR por ausência em depoimento

Bolsonaro cometeu crime ao vazear inquérito, diz PF

Luiza Pires

Brasília — A Polícia Federal concluiu que o presidente Jair Bolsonaro não cometeu crime ao vazear o inquérito sigiloso que apura um ataque hacker ao TSE. O relatório final da investigação foi enviado na noite de terça-feira ao ministro Alexandre de Moraes. A delegacia federal Denise Ribeiro está à frente do inquérito. Ela pediu a Moraes compartilhamento do caso com a investigação das mídias digitais. Ribeiro reiterou comissões, mesmo sem o depoimento do chefe do Executivo, que faltou à oitiva na última sexta-feira. Para a PF, as provas juntadas durante a investigação são suficientes para a conclusão. O inquérito, entretanto, não indiciou o presidente com o argumento de que ele tem foro privilegiado.

A delegacia manteve a conclusão de que Bolsonaro e o deputado do Filipe Barros tiveram "atuação direta, voluntária e consciente" na prática do crime de vazamento de dados sigilosos, pois, segundo ela, "na condição de funcionários públicos, revestiam contido de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até o fim das diligências (Seuila 14 do STF)".

"O inquérito policial minucioso com todas as diligências investigativas sigilosas em andamento e



Moraes deu 15 dias de prazo para a PGR se manifestar sobre o fato de Bolsonaro ao depoimento na PF

que não deveriam ter sido publicadas a particulares, pois estavam relacionadas à apuração em curso", escreveu a PF. "Todos os investigados, portanto, revelaram fatos que tiveram conhecimento em razão do cargo e que deveriam permanecer em segredo até a conclusão das investigações, causando danos à administração pública e à sociedade no sistema eleitoral brasileiro e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tudo com a adesão voluntária e consciente do próprio acusado do crime", explicou a PF no documento enviado ao STF.

Segundo a PF, há provas de que o deputado Filipe Barros obteve as informações sigilosas para auxiliar o presidente na "narrativa de vulnerabilidade do sistema eleitoral". "Conforme o conjunto probatório, há bastos para afirmar que Filipe Barros Baptista de Toledo Iles obtiver acesso à documentação com o argumento de que a empresa não exerceu de suas funções como relator da PEC 325/2019, mas utilizou referido material para auxiliar Jair Messias Bolsonaro na narrativa de vulnerabilidade do sistema eleitoral brasileiro", concluiu a PF.

NOTÍCIA-CRIME Ainda ontem, Alexandre de Moraes enviou à Procuradoria-Geral da República (PGR) notícia-crime contra Bolsonaro por falta ao depoimento na Polícia Federal, necessário para a semana passada. O chefe do Executivo descumpriu uma determinação da corte para participar da oitiva. Em 2 de fevereiro de 2022, Abra-se vista dos autos à Procuradoria-Geral da República, para manifestação, no prazo de 15 (quinze) dias. Publique-se", escreveu Moraes.

Bolsonaro é investigado por

vazamento de documentos sigilosos. Durante transmissão ao vivo pela internet, em 20 de agosto do ano passado, ele divulgou os autos de um inquérito que corre na PF sobre uma suposta invasão a um dos softwares do TSE. O presidente declarou a oitiva e apresentou agravo por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), mas o recurso foi negado por Moraes.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recebeu prazo de 15 dias para explicar se o presidente cometeu crime ao caso dos vazamentos de documentos sigilosos. A determinação é do ministro Alexandre de Moraes. O magistrado destacou que, ontem, foi tentado aos autos do inquérito 4.878 o relatório final das investigações, encaminhado pela Polícia Federal, dando por "encerrado o trabalho da Polícia Judiciária da União".

Aras também deveria se manifestar sobre uma petição em que o senador Sandolito (Rodrigues Alves-AP) solicitou "medidas cabíveis" para a preservação criminal de Bolsonaro por ter faltado ao depoimento marcado pelo ministro. Procurador do Palácio do Planalto não se manifestou. O deputado Filipe Barros divulgou nota dizendo que nenhum crime foi cometido pelo presidente ou por ele. (Com agências)

66

[Os investigados] revelaram fatos que tiveram conhecimento em razão do cargo e que deveriam permanecer em segredo, causando danos à administração pública e à sociedade no sistema eleitoral brasileiro e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tudo com a adesão voluntária e consciente do próprio mandatário da nação"

■ Fim do inquérito da Polícia Federal

CONGRESSO

Alexandre Silveira assume mandato de senador na vaga de Anastasia, que passa a atuar como ministro do TCU

Despedida e posse entre mineiros

Foto: Contraste/Agência Olycom



Alexandre Silveira (PSD-MG) prometeu trabalhar contra inflação, desemprego, fome e miséria



Anastasia disse que deixa o Senado com "cabeça erguida" e "sentimento de dever realizado"

O presidente do Partido Social Democrático (PSD) em Minas Gerais, Alexandre Silveira, é oficialmente senador da República. Ele tomou posse ontem, na vaga de Antônio Anastasia (PSD), que renunciou para assumir o posto de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A formalização da substituição ocorreu durante a primeira sessão de 2022 do Senado. Silveira assumiu o cargo em meio a debates sobre se ou não —o líder do governo de Jair Bolsonaro (PL) no Senado. Neste momento, segundo apuro do Estado de Minas, a transição é a que ele deseja.

Ele foi formalmente convidado a substituir Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) e, em janeiro, afirmou que não poderia tratar do tema até tomar posse no Congresso Nacional. O presidente chegou a confirmar que Silveira seria seu líder, mas a situação ainda não está resolvida. Ao discursar para o rolê, Silveira pregou a união de todos os senadores —alados a Bolsonaro, opositores e independentes— para a luta contra problemas socioeconômicos. "Nosso Brasil adoeceu e encolheu. É uma realidade que não podemos aceitar. Fomos insuflados e não tínhamos partido. Não é esse venenoso ódio, amaldiçoado", disse.

Senador público de carreira com delegação de Política Civil e ex-deputado federal, o presidente promete lutar por uma sociedade "unida, justa, sólida e fraterna". A vendadora, prioridade salta as eleições, me juntar aos meus pares nesta Casa na busca de soluções para os graves problemas —principalmente econômicos e sociais— que vivemos no Brasil e acerta-se a assinatura dele na inflação, do desemprego, da fome e da miséria,

que já anela a nossa gente". Pedindo "ousadia e coragem", Silveira teve críticas indiretas à política econômica do governo, focada pelo ministro Paulo Guedes. "Há mais de dois anos ouço falar na tal recuperação em V, na estabilidade do dólar e do equilíbrio fiscal como fonte geradora de justiça social. Onde está o resultado desse discurso? Não dá mais para esperar", pontuou.

As primeiras falas de Silveira foram encorajadas por críticas à polarização política e a por defesas a "convergência" e a "impedimento". Ele votou a disposição para avaliar o Palácio do Planalto, mas descartou "abandonar com os olhos ou fazer críticas aos acentos".

"Este apoio [ao governo] não significa submissão ideológica nem assensão a qualquer cargo. Pelo contrário, significará muitas vezes apontar o que considero errado em relação à pauta econômica, ambiental e social. Não sei valorizar o que está dando certo no agendamento, na infraestrutura e no desenvolvimento regional", pontuou.

O evento foi prestigiado por ministros do governo federal, como Flávio Arns, da Secretaria de Governo, e Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional. De Minas Gerais, viajaram, a fim de prestigiar a posse, o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), e o presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus (PV). O presidente nacional pedetista, Gilberto Kassab, também marcou presença.

"POSUMO E FELIZ". Antes de Alexandre Silveira, se empolgou por Pacheco, Anastasia fez o último discurso como senador, cargo que ocupou por sete anos. Ele afirmou encerrar o ciclo como parlamentar "de modo positivo e feliz", "com a cabeça erguida" e com "sentimento de dever realizado". A posse delebra corte de Cortes será hoje. O agora ex-senador valorizou os anos na Casa, do qual chegou a ser vice-presidente, e prometeu levar ao TCU a experiência adquirida como parlamentar.

"Aprendi a executar o que significava na prática a democracia, a

tolerância, o entendimento e o esforço parlamentar para encontrar soluções a questões extremamente técnicas. Esse exercício foi, e sempre será, para os senadores, coletivo", observou.

Meus colegas me permitiram ser relator de mais de 350 projetos de lei ao longo de sete anos. Tive a oportunidade de relatar projetos de altíssima complexidade, saberes e a história assim mostra. Esses projetos, alguns deles históricos, me permitiram sempre a superação constante do trabalho e da obrigação de limpar a democracia, no cumprimento dos artigos da Constituição", pontuou ele.

Anastasia se desincomodou por abandonar o Senado um ano antes do previsto por causa da capacidade de política de Silveira. "No momento em que estava vou assumir [arbitrarial] voz tríplice. É natural. Você tem que ter a tranquilidade de saber quem está deixando e quem está ao seu lado", revelou, para pouco depois elogiar o compromisso. "Alexandre tem dos líderes políticos jovens, mas de muita energia que conheço".

ENTRE LINHAS

LUÍZ CARLOS AZEDO

em meio para entre colunas. luisazeido@globolink.com.br



"Acidente no metrô paulista não feriu ninguém, exceto a candidatura de Dória"

A estrada que liga São Paulo ao Palácio do Planalto é tortuosa e cheia de obstáculos, porém, para o governador tucano João Dória, os problemas começaram na Marginal Tietê, onde um acidente recentemente provocado pelo "tatuado" das obras do metrô abriu uma enorme cratera, ao romper uma galeria de esgoto no lado do poço de ventilação construído entre as futuras estações de Santa Marina e Freguesia do Ó. Não houve feridos, mas as obras foram interrompidas, o equipamento de escavação foi seriamente danificado e a marginal acabou bloqueada, no sentido Artyon Sane.

Segundo o secretário dos Transportes Metropolitanos, Paulo José Giff, a galeria de esgoto que passava 3 metros acima do nível da rua se rompeu e a pista desmoronou, por volta das 9h de ontem. O presidente Jair Bolsonaro, que na véspera havia visitado Franco da Rocha, criou a situação. "Semana que vem a gente conclui a transposição do São Francisco. Em São Paulo, eu vi a transposição do Tietê", afirmou à saída do Palácio do Alvorada, ontem.

O acidente é tudo o que João Dória não precisava num momento delicado de sua pré-candidatura. O governador tucano está sendo pressionado pelos correligionários a deixar o Palácio Bandeirantes mais cedo e andar pelo país, mas isso ainda está distante.

O governador tucano está sendo pressionado pelos correligionários a deixar o Palácio Bandeirantes mais cedo e andar pelo país, mas isso ainda está distante. O governador tucano está sendo pressionado pelos correligionários a deixar o Palácio Bandeirantes mais cedo e andar pelo país, mas isso ainda está distante. O governador tucano está sendo pressionado pelos correligionários a deixar o Palácio Bandeirantes mais cedo e andar pelo país, mas isso ainda está distante.

Federações

Antes que o acidente contaminasse o noticiário político sobre a candidatura de Dória, a cúpula do PSDB criou um fato novo para compensar o desgaste momentâneo da não aprovação do indicativo de federação pela Executiva do Cidadania, na terça-feira. O deputado Bruno Araújo, presidente do partido, anunciou entendimentos com o MDB para formar uma federação que envolveria os três partidos, na linha de articulação de um bloco partidário capaz de por de pé a chapa terceira via. Não é uma tarefa fácil, porque o acordo envolveria mais dois pré-candidatos à Presidência — Alessandro Vieira (Cidadania) e Simone Tebet (MDB) — e administrariam um complexo sistema eleitoral nos estados. O problema da precedência dos governadores que concorrerão à reeleição e dos senadores que pretendem disputar governos estaduais está instalado em muitos estados, além da delicada engenharia de formação de chapas para o segundo turno. Os ataques de ânimo os partidos possam ser competitivos.

Nos três partidos, há resistências regionais robustas, que precisam ser vencidas com muita negociação para evitar rupturas. A ênfase de Dória na articulação de um grande coalizão política de centro, por meio da formação de federações, é uma resposta também às tentativas de "cristalização" de sua candidatura. O deputado Aécio Neves (MG) não esconde de ninguém o despejo que Dória deseja de concorrer à Presidência. Alega que o pré-candidato tucano não empolgou, devido aos persistentes 2% nas pesquisas de intenção de voto. Líderes tucanos, como os senadores Tasso Izevicki (CE) e José Aníbal (SP), apoiam a candidatura de Simone Tebet. Uma ala do MDB deseja embarcar na candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A formação da federação com o MDB, anunciada por Bruno, por ora é um bom fator eleitoral. Se virar, porém, será uma grande prova política.

Congresso

O Congresso retomou os trabalhos ontem, em sessão que contou a participação do presidente Jair Bolsonaro e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. Em sua mensagem na abertura do ano legislativo, Bolsonaro pediu que os parlamentares aprovassem a reforma tributária. Diversos projetos legislativos merecem atenção e análise do Congresso Nacional, neste ano de 2022, para a consecução dos programas e das políticas públicas em curso. Aqui, destacamos o da portabilidade da conta de luz, do novo Marco Legal das Empresas e da reforma tributária. Já, presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) defendeu a ceticidade às vacinas e classificou como "um desafio" a defesa da democracia no ano eleitoral de 2022.

LUTO

Ex-deputado Tilden Santiago morre aos 81

Foto: Contraste/Agência Olycom



Ministro de Nova Era, Tilden Santiago foi embaixador brasileiro em Cuba no primeiro mandato de Lula

O ex-deputado federal e ex-embaixador Tilden Santiago morreu, ontem, aos 81 anos, vítima da COVID-19. Um dos fundadores do PT e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), ele havia se filiado ao partido Cidadania, em dezembro. As suas legiões lamentaram a morte. Em nota, o presidente estadual do Cidadania, João Vitor Xavier, afirmou: "Lamentamos profundamente o falecimento do ex-embaixador, ex-deputado federal e membro do diretório estadual do Cidadania/MG, Tilden Santiago. Tilden teve relevantes serviços prestados ao nosso estado e ao nosso país. Recentemente havia se filiado ao partido, tornando-se membro do nosso diretório. Com toda certeza fará muita falta. Em nome de todo o Cidadania estadual deixo os meus sentimentos a toda a sua família e amigos".

A presidente do PT deputada Gleisi Hoffmann, declarou: "O Partido dos Trabalhadores lamenta a morte de Tilden Santiago, ex-vítima da COVID, ocorrida nesta quarta-feira, e se solidariza com seus familiares e amigos. Fundador do Jornal dos Bairros, maratonista e mentor de Tilden Santiago, ex-deputado federal e presidente do Sindicato dos Jornalistas Mineiros, foi perseguido e preso pelo regime militar. Fundador do PT e da CUT, foi

ex-deputado federal por Minas Gerais, por três mandatos, e também embaixador do Brasil em Cuba no primeiro governo do ex-presidente Lula. Ministro de Nova Era, Tilden Santiago foi padre, operário, administrador, filósofo, professor, jornalista, deputado federal e militante da causa ambiental. Tilden deu uma grande contribuição para os lutas do povo brasileiro, a quem dedicou sua luta e sua vida".

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) também lamentou.

Tilden dedicou sua vida aos mais pobres, e em todas as trajetórias onde lutou levou sua alegria, sua dedicação, sua fala encolpida que traduzia os sonhos de um Brasil melhor".

Tilden José Santiago nasceu em Nova Era (MG), em 13 de julho de 1940. Formado em filosofia e jornalismo, como palestrante foi preso pela ditadura militar. Ingressou na Ação Libertadora Nacional (ALN) e foi um dos fundadores da CUT e do PT. Foi também secretário do Meio

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no governo Itamar Franco (1993-2002) e deputado federal por três mandatos consecutivos. Foi embaixador brasileiro em Cuba durante o primeiro mandato do presidente Lula (2003-2006).

Em 2008, deixou o PT e se filiou ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), no qual ficou até dezembro passado. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre locais do velório e do sepultamento.

TRANSBORDAMENTO EM COMPLEXO MINERAL

Destruição 'visível' foi destacada um dia após ocorrência na mina Pau Branco, na Grande BH, e reparos estão sendo feitos, enquanto, na Justiça, empresa questiona auto de infração

Fiscais relatam devastação em desastre na Vãooure

FOT: GUSTAVO PEREIRA/REDAÇÃO



Além de obras no local onde ocorreu o transbordamento, há intervenções em área de floresta afetada pelos sedimentos de minério



Equipes trabalham também em serviços de limpeza e medições na área inundada, diante do nível 2 de emergência do dique

MARCUS PEREIRA

Cenário de devastação foi descrito pelos fiscais do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) como "visível e imediato", depois que o Dique Lisa, operado pela mineradora do grupo Vãooure, transbordou em 8 de janeiro milhares de metros cúbicos de lama escuríssima da estrutura, paralisando a BR-040 na altura do Km 562. Residência em infrações ambientais no complexo mineração Pau Branco desceu, um dia após o desastre foi constatada pela fiscalização vistoria destruição da vegetação, solo, habitats e espaços humanos, corpos hídricos e animais, inclusive dentro de unidades de conservação.

A Pátria Cachoeirinha, de onde se despenhou o material sobre o dique causando o transbordamento, continua em nível 2 de emergência, o que significa que os riscos de desmoronamento ainda não estão afastados. Apesar da devastação observada in loco pelas agências estaduais, a Vãooure recorreu administrativamente, na segunda-feira, da multa aplicada à empresa, no valor de R\$ 288 milhões. Em nota, a mineradora considerou que a penalidade foi emitida "quando ainda não era possível saber a extensão do ocorrido e os efeitos sobre o meio ambiente. Foram questionadas, portanto, permissas técnicas e normativas do auto de infração".

No entanto, os impactos do transbordamento estão presentes na natureza e na rotina de quem vive ou circula na região atingida. Seis pessoas de uma pequena família foram removidas de casa, localizada a um quilômetro do local do transbordamento, e estão acomodadas numa imóvel alugado pela Vãooure. A Defensoria Pública de Minas Gerais atendeu outros atin-

MULTA E CONTESTAÇÃO

Confirma o que diz o auto de infração contra a Vãooure e o defesa da empresa

R\$ 288 milhões

é o valor da multa, mas a empresa recorre

O auto de infração estadual foi emitido em 9 de janeiro de 2022, poluição, degradação do solo com recursos hídricos, espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, o que prejudique a saúde, a segurança e o bem-estar da população

IMPACTOS AMBIENTAIS LISTADOS

- Na vegetação e degradação do solo
- Interação do rodovio BR-040
- Degradação do paisagem e fragmentação de habitats
- Poluição de corpos hídricos com

AGRAVANTES

- Dano ou perigo à saúde humana
- Dano sobre a propriedade alheia
- Dano sobre a propriedade pública

DEFESA DA EMPRESA

"A multa foi emitida quando ainda não era possível saber a extensão do ocorrido e os efeitos sobre o meio ambiente. Foram questionadas, portanto, permissas técnicas e normativas do Auto de Infração e o próprio grau da penalidade".

Fonte: Defensoria Pública

gidos e os representantes contra a empresa.

O trecho da BR-040 entre Iturubim e Nova Lima, na Grande Belo Horizonte, que chegou a ser interditado por seis horas, é monitorado e considerado "área vermelha", ou seja, de alto risco, tema ver que

potencial mortandade de peixes, supressão e degradação de habitats aquáticos

● Impactos alcançam duas unidades de conservação (APA Estadual Sul RMBH e o Monumento Natural Municipal Serra do Calçado

● Interdição total de vias públicas, estradas ou rodovias

estágio de ruptura iminente.

Com isso, veículos e pessoas não podem parar nesse trecho da rodovia, sendo encalçadas e comprometidas pelas seguranças em pontos de detaragem o local. Esses funcionários estão em comunicação por rádio com as áreas de reforçamento das estruturas danificadas e preparados para intervir mais uma vez a estrada em caso de novos transbordamentos ou, no pior cenário, de um rompimento da barragem.

URGÊNCIA Dentro da Mina de Pau Branco em Brumadinho, a área por onde se avizinha de sedimentos desceu da Pátria de Cachoeirinha e do Dique de Lisa, remanescentes das dragagens de barramentos e demais estruturas das áreas da mineração recebem reparos de equipes que trabalham a todo vapor no resgate da lama e das pedras. Correm contra o tempo para estabilizar essas locais, uma vez que caso a situação piore e chegue ao nível 3, as obras diretas por meio de pessoal dentro da zona de inundação teriam de ser suspensas.

Atravessando a BR-040, já em Nova Lima, a área de mata englobada pelos sedimentos também recebe intervenções, limpeza e medições de equipes da Vãooure. Um espaço que foi de floresta se tornou clareira, reunindo apenas locais esparsos, empilhados ou mesmo fincados na sola. Rochas se amontoam e pilhas de terra cor de minério de ferro formam gargantas e montes. Uma das dragagens que passa sob a estrada desce água turva de cor avermelhada forte e atressa a área desmatada em direção aos corpos hídricos que formam a Lagoa do Magalhães, na Bacia do Rio das Velhas, antes da captação de água da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPSA) para abastecimento da Grande BH.

Estado sustenta análises que identificaram os impactos

A Vãooure recorre da multa recobida, por julgar que o documento contém informações genéricas ou apressadas, ao passo em que o Sisema apresentou o auto de infração no qual sustenta e detalha uma série de estragos que afetaram a natureza e as comunidades após o transbordamento do dique da Mina Pau Branco, muitos deles com agravos. A Prefeitura de Nova Lima também calcula as multas ambientais a serem aplicadas.

Foram indicados no auto de infração estadual o "impacto na vegetação e degradação do solo, interdição da rodovia BR-040". Além disso, de acordo com a Nota Técnica 1/FLAM/DOER/2022, também estão relacionados a esse evento os seguintes "impactos ambientais, visíveis e imediatos: degradação da paisagem e fragmentação de habitats; poluição de corpos hídricos, com o aumento dos sólidos em suspensão, com potencial mortandade de peixes, supressão e degradação de habitats aquáticos e ripários (pela deposição de terra no leito e margens)".

De acordo com o documento, os danos ocorreram em áreas de importância para as recargas hídricas da Grande BH e para os ecossistemas ligados a diversas unidades de conservação.

Foi constatado que os impactos alcançaram duas unidades de conservação, a APA (Área de Proteção Ambiental) Sul RMBH e o Monumento Natural Municipal Serra da Calçada.

Foram considerados agravantes o dano ou perigo à saúde humana, propriedades alheias, unidades de conservação e a interdição total de vias públicas, estradas ou rodovias, o que aumenta o valor da multa em 30%, por cada um desses itens, chegando à multiplicação de 120%.

Por sua vez, a Prefeitura de Nova Lima informa que a Defesa Civil municipal integrou o Sistema de Comando e Operações e que autuou a empresa por crime ambiental. "Os danos ao auto de infração e estabelecida multa. Por se tratar de dano ambiental continuado, os danos estão sendo mensurados e, de acordo com cada infração que for confirmada, novas multas serão estabelecidas".

ASSISTÊNCIA Em nota, a Vãooure informou que continua prestando a assistência necessária, em constante diálogo com as autoridades públicas e privadas envolvidas. "Exemplo disso foi a resbata segura da BR-040, quando, oportunamente, foram feitas a limpeza do local e a instalação de dois pontos de monitoramento na rodovia", cita o texto.

A empresa reforça também que o maciço do dique que transbordou está íntegro e não houve rompimento da estrutura. "A Pátria Cachoeirinha continua sendo monitorada 24 horas, sete dias por semana, conforme procedimentos técnicos requeridos pela legislação para esse tipo de estrutura, e com o radar mais moderno, o qual detecta qualquer movimentação de milímetros", completa a nota. (M)

SEBASTIÃO DE OBRIGADO

Menos recursos para conter desmatamento no país

TATIANA ALMEIDA

Brasil. — O combate ao desmatamento sofre uma permanente escassez de recursos, segundo o Observatório do Clima. Em relatório intitulado "A conta chegou: o terceiro ano da destinação ambiental sob falta de recursos", a instituição afirma que dos R\$ 219 milhões de recursos recebidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis (IBAMA), em 2021, apenas R\$ 88 milhões foram destinados à fiscalização ambiental até o fim do ano passado.

O valor restante, de R\$ 128,3 milhões, foi reservado para gastos que serão empregados em 2022, segundo o relatório, "possivelmente com equipamentos". A despesa equivale a 41% do orçamento, o que significa que o planejamento do IBAMA não foi cumprido na sua totalidade. O documento

resaltou ainda que, para a prevenção e controle de incêndios florestais, foram direcionados R\$ 40,3 milhões, ou 20% do valor previsto. No Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a utilização dos repasses para o combate ao fogo também foi alta, de R\$ 63,7 milhões, correspondendo a 73% do orçamento.

Porém, o número de autos de infra-

ção por desmatamento calculados pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia por Satélites (Prodes), foi de 23.341. Esse número ficou 40% abaixo dos autos registrados pelo governo anterior. As autuações por embargos de propriedade — importante instrumento para combater o desmatamento — despencaram 70% em relação a 2018. No ano passado, foram 77 registros, já no caso das apreensões, fo-

ram 452 registros — queda de 81% ante a estatística de 2018.

Na comparação com o gestão de governos anteriores, o estudo do Observatório do Clima constatou que o clima gastou metade da metade no repasse com operações de campo. A percentagem anual oscilou entre 36% e 93% para a fiscalização. No terceiro ano do governo Bolsonaro, esse índice desceu a 41%.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ARAÚJO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: CERNÍDIO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE E CHEFE DE REDAÇÃO: ROSEMAR GARCIA DE REZENDE

DIRETOR DE PUBLICAÇÃO: MARIO NERY

DIRETOR ADMINISTRATIVO: JOSEPH DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARQUES CARVALHO

DIRETOR DE ECONOMIA E FINANÇAS: SONIA MARCIA TEIXEIRA SOUZA COSTA

DIRETOR DE CULTURA: RENATO NERY



EDITORIAL

O Brasil da barbárie

O Brasil se tornou um país familiarizado com a barbárie. Por mais violento que seja um ataque a uma cidade, são pesquisadores os que levantam a voz da indignação para cobrar ações do Estado. Já uma espécie de normalização de todo tipo de crime. E se mais um, dizem muitos. Essa tolerância à violência demonstra o quanto a sociedade está doente. O brasileiro condiz, desmoronou pelo hitman do Sêrgio Buquique de Holândia, se resume à fúria. Na vida real, o dolo tem falado mais alto.

As estatísticas estão à disposição para comprovar a banalização da vida no país. São mais de 50 mil mortos por armas de fogo por ano — a maioria de negros. Em nenhum outro país se registra tamanha violência, nem mesmo naqueles que estão em guerra civil. A situação é tão dramática que o Brasil é a quarta nação mais perigosa para crianças e adolescentes, e onde mais são mortos pessoas por sua orientação sexual. O feminicídio também se tornou uma praga.

Os assassinatos do capitão Múcio Cabanagem, de 24 anos, no Rio de Janeiro, e de Ana Cristina do Araújo, de 31, em Brasília, são exemplos cruéis de epidemia de violência na qual o país mergulhou e da qual dificilmente sairá se não houver um movimento de indignação e mobilização da sociedade.

O país que sempre saía da epidemia de violência em que mergulhou se não houver um movimento de indignação e mobilização da sociedade.

No da classe média, sendo expulso da residência, a reação seria outra. Ana, uma empregada doméstica, também negra, não teve a proteção do Estado. O algar só havia sido denunciado à polícia e estava proibido de se aproximar dela. Isso é a realidade de muitas mulheres que são mortas por companheiros ou ex.

A indiferença da sociedade ante esses crimes é brutal. O assassinato de Múcio ficou no anonimato por mais de uma semana. Não fosse um movimento feito por familiares, a crime ficaria no limbo dos casos sem solução e esquecidos. Não seria exceção: menos de 10% dos assassinatos são solucionados pelas polícias de todo o país. É o caso das três meninas negras mortas por três negros porque teriam resultado uma grávida de 10 semanas de um parente dos criminosos. Quantos outros famílias terão de passar pela mesma dor?

Em um país em que, para o governo, amarrar a população é mais importante do que dar uma educação de qualidade, o respeito à vida ficou restrito ao dicionário. E corre-se o risco de se repetir por aqui o que se viu nos Estados Unidos no início de 1990 em meados do 20 em que negros eram linchados por causa do cor da pele. O descompromisso com a vida era tamanha que esses atos de violência se transformaram em espetáculos públicos, vendidos acriticamente com o benefício das autoridades. No Brasil, além de negros, estão ameaçados deslesto destino trágico: pobres, mulheres, gays e indígenas.

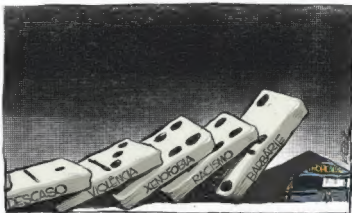
O Estado "paralisa" em poder de decidir quem vai morrer ou viver. Os três meninos negros que nunca tiveram os corpos encontrados foram sentenciados pelo tribunal do tráfico. No caso de Múcio, que fugiu da guerra civil do Campo Azeiteiro, que o lincharam em um lugar seguro, a crueldade seguiu a lei da violência que domina os quicquers.

FALSA

66

Das instituições da República, esperemos a fiscalização e punição daqueles que atentem contra o processo eleitoral, do eleitor, roguemos senso crítico e responsabilidade para distinguir fatos verdadeiros das inaceitáveis fake news.

■ **Paulista** (Folha de SP) — O presidente do Congresso, em discurso de abertura do ano legislativo, ao lado dos chefes dos poderes Executivo, Judiciário, e Judiciário, foi lido.



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
@em.com | www.facebook.com/estadodeminas | opiniao.em@ufmg.br | www.em.com.br/opinioe

POR CARTA OU FAX

As cartas podem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na seção de FALSAÇÃO. Av. Carlos Cavalcante, 291 - 2ª andar - FLORESTAS - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

DECISÃO FEDERAL

Elogios ao aumento dado aos professores

Marcos Tito

Belo Horizonte

"O presidente Jair Bolsonaro, muito comumente, determinou um reajuste no salário dos professores de 13,24%. Com esse aumento, o salário dos professores irá para R\$ 15.413,34. É um aumento muito justo, tendo em vista a importância da função e a importância da missão dos professores, responsáveis pela educação de crianças e adolescentes. Não tem nada aqueles que acusadamente criam dificuldades para cumprir essa decisão, muito menos de justiça aos mestres."

CASO CORRUÇÃO

Leitor questiona conclusão da PF

Ela Memória

Belo Horizonte

"Contando com a simpatia de boa parte da corporação, o presidente Jair Bolsonaro garantiu sua absolvição prévia, através do não indiciamento pela Polícia Federal no caso do superfaturamento do contrato da Covaxis, denunciado pelo deputado federal Luiz Miranda (DEM-DF) no âmbito da CPI da COVID-19. Não se trata de levantar teoria conspiratória de qualquer natureza, mais, aliás, estamos em tempos presidenciais na direção da PF, acusados pelo ex-ministro e agora presidente Sérgio Moro (Folha de SP), e a promessa arcamental de recomposição salarial para membros do órgão policial de Estado — não de governo — garantindo certa simpatia aos interesses eleitorais e patronais dos bolsonaristas? Declarar, tal como consta no relatório da PF, que não cabe ao presidente da República notificar indícios de ilegalidades à polícia de auxílio e investigação, quando esses são de seu conhecimento, significa o mesmo que sentar-lhe todas as suas responsabilidades e responsabilidades de poder de Estado brasileiro, se não pelos enfiados caminhos judiciais, o julgamento do capitão reformado pela sociedade civil brasileira já tem data marcada: outubro de 2022."

CIDADE INTEGRADA

Esperança em torno de projeto para o Rio

Marcelo de Lima Araújo

Rio de Janeiro

"Uma cidade dividida contra si mesma não subsiste. O mal nunca conviveu como bem pacificamente. Não existe divisão de territórios. Ou vivemos sob o domínio da violência ou sob o império da lei. Certo que o projeto Cidade Integrada vai descer ao Rio de Janeiro o status de Cidade Maravilhosa, trazendo de volta os milhões de turistas que poderiam visitar livremente, sem qualquer medo ou risco. O poder paralelo está com os dias contados."



● MINAS ENTRA NA RETA FINAL PARA PICO DA ÔMICRON, PROJETA A SES

"Sem a morte de amador com o carnaval..."

■ Thiago Cunha

"Vem o carnaval e começa tudo de novo!"

■ Paulo Martins

"Se espera que não aconteça contaminação em massa nas escolas..."

■ Renato Siqueira

● "BRASIL ESTÁ FICANDO PARA TRÁS", DIZ ZEMA SOBRE GOVERNO BOLSONARO

"Agora que ele percebeu isso?"

■ Luciano Grazielle Martins

"Dois meses atrás, estavam melhores amigos. O povo te conhece, governador!"

■ Thiago Romão

"Zema deveria ficar em Minas Gerais e nas estradas, que estão um caos. Não está dando conta de um estado e quer dar palpite em um país."

■ Elton Silva

● BOLSONARO: "GASOLINA A R\$ 5, INFLAÇÃO E O POVO ME TRAZ BEM"

"Quase abandonado"

■ Mônica Brum

"É o fim dos tempos..."

■ Rodrigo Propadad

"Eu, todo dia que passo, fico mais seis palavras com sentido para descrever o que eu penso desse ser!"

■ Daniel Duplain

"Realmente, ninguém entende..."

■ Mayara Silva

"Isso sim que é viver numa bolha..."

■ Cristiane Weber



● TRABALHADORES ANUNCIAM GREVE E METRÔ VAI FUNCIONAR EM ESCALA MÍNIMA

"De novo?"

■ Elton Oliveira

"Meus amigos têm que ir por São Paulo."

■ Luiz Carlos

● POLÍCIA ACHA FETO ENTERRADO EM LOTE DE BA

"Quem disse que o aborto se proibiu foi os mesmos abortaram, não é? Chocados..."

■ Antônio Fernandes

MG tem repique de mortes e escalada de casos persiste

* *Schmidia* subsp. *capensis* da subsp. *capensis* M. V. M.

BRAÇIL EM FOCO

marcello@fatorzero.org.br | editoria@fatorzero.org.br

Arrocho rápido com efeito lento

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de elevar a taxa básica de juros (Selic) de 9,25% para 10,75% ao ano confirma o movimento da autoridade monetária para conter os reajustes de preços, que no ano passado pressionaram o orçamento das famílias e o custo das empresas, voltando também para o patamar de dois dígitos, a 10,06%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em janeiro, a previsão do índice teve redução, mostrando que o arrocho monetário pode estar fazendo efeito. A questão que o mercado comeca a se colocar é a capacidade do BC de ajustar o percentual de juros que trará a inflação para próximo ao centro da meta, de 3,5% — ou pelo menos evitar que ela estoure o teto de 5% — a necessidade de não amarrar o crescimento econômico. Otimista, a Selic voltou ao nível de dois dígitos, depois de quatro anos e meio. É a maior taxa desde maio de 2017, quando a Selic estava em 10,25%.

Mesmo com o IPCA recuando e o Copom elevando os juros em quase 9 pontos percentuais desde janeiro do ano passado — a Selic estava em 2% — o mercado elevou esta semana a previsão da inflação deste ano para 3,88%, acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). E os motivos estão nas pressões que o comércio sofreu ao estouro do Banco Central, com a al-

ta dos preços do petróleo no mercado internacional. 56 em janeiro, o barril de petróleo do tipo Brent teve aumento de 15,41% e iniciou fevereiro com novas altas. Otimista, a cotação passou de US\$ 90 na máxima do dia e era negociada a US\$ 99,52 no final do dia. O valor é US\$ 11 mais alto do que o praticado em 31 de dezembro de 2021.

Com esses preços, o mercado já prevê novos aumentos para a gasolina e para o óleo diesel, que estavam defasados em relação ao valor de importação pago pela Petrobras. Para chegar na paridade internacional, a gasolina deve subir mais 10% e o diesel, 9%. E os combustíveis vão para a inflação nos próximos meses, assim como os reajustes nas contas de energia elétrica das distribuidoras. Mesmo com as chuvas enchendo os reservatórios, a tarifa de escassez hídrica e o governo não abando a possibilidade de um empreendimento bilionário às empresas, a estimativa é de que a conta de luz fique 10% mais cara. Mais uma vez, o aumento na base da economia vai espumando reajustes por outros setores, pressionando a inflação.

Até mesmo os preços dos alimentos no mercado interno podem escapar à redução da demanda provocada pela alta dos juros. Isso porque muitos têm seus preços atrelados a cotações de commodities e influenciados pela valorização do dólar. Carnes, soja, milho, açúcar são apenas alguns deles. A alta dos ju-

ros e da inflação derrubaram as vendas de carne bovina em 7% no ano passado. No entanto, os preços subiram mais de 25%, driblando a lei da oferta e da procura e o esbarro da política monetária, que com o crédito mais caro busca reduzir a demanda e, em tese, frear os preços. Todos esses fatores fazem com que a ação da alta dos juros sobre os preços tenha um efeito lento. E o mercado já espera que o Copom reduza o ritmo de ajuste na próxima reunião, em março, elevando a Selic entre 0,75 e 1 ponto percentual.

Sobre os preços o efeito é lento, sobre a economia ele é quase imediato. Estima-se que a cada ponto de alta nos juros, os custos do governo com a dívida pública aumentam R\$ 32,3 bilhões, o que é pouco mais da metade do Orçamento deste ano para o Auxílio Brasil. Para empresas e consumidores aumentam os custos de refinanciamento de dívidas e de compra a crédito. De janeiro a novembro do ano passado, as taxas de juros dispararam, com as taxas do cartão de crédito passando de 257,48% ao ano em janeiro para 340,8% em novembro. Não chega especial, os juros, que eram de 127,76%, pularam para 140,3%. Com isso as famílias, endividadas, reduzem o consumo e indústrias postergam investimentos, jogando a economia num círculo negativo, o que explica as previsões de estagnação da atividade econômica em 2022.

6 O mercado já prevê novos aumentos para a gasolina e para o óleo diesel, que estariam defasados em relação ao valor de importação pago pela Petrobras'

SIMPLES

600 mil

Empreendedores pediram adesão ao Simples Nacional este ano. Segundo a Receita Federal, 432 mil tiveram as pendências promitidas e 133 mil estão inscritos

Nas lanchonetes

Com o aplicativo, fêmea garantida vendas por meios digitais, delivery e drive — isso na pandemia, o McDonald's vai vender 1 bilhão nos próximos três anos pelo app. 120 lojas em todo o Brasil. Detalhe: 90% dessas restaurantes vão ter drive — they com atendimento aos clientes em casa, modo, bicicleta, pedicab e patins. A aplicação é simples: hoje, mais de 50% dos pedidos são feitos por meios digitais.

Pandemia virtual

Com o vacinatório, a pandemia de COVID-19 vai sendo controlada, mas no mundo digital a "pandemia" de cibercrimes se multiplica, com os criminosos se especializando em driblar sistemas de segurança. O pesquisador e membro do Instituto dos Engenheiros Eletrônicos e Eletrônicos (IEEE) Marcos Simplicio alerta que as empresas têm de se conscientizar e buscar ferramentas para dificultar a ação dos hackers.

TRANSPORTE

Grupo privado assume oficialmente o aeroporto de Belo Horizonte, com previsão de investir R\$ 151 mi em obras para revitalizar e ampliar o terminal e a pista de pouso

CCR em busca de Pampulha

DO GLOBO/ALVARO DE ARAUJO

Matheus Muratori

Representantes do Grupo CCR e do governo de Minas oficializam ontem a concessão do aeroporto de Pampulha, a iniciativa privada. A empresa vai assumir a operação do terminal com investimento total de cerca de R\$ 151 milhões. O evento de assinatura do contrato, no próprio aeroporto, contou com a presença da governador Romero Zema (Novo), Fernando Marcato, secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas, Cristiane Gomes, diretora corporativa da CCR Aeroportos, entre outros envolvidos na operação.

Zema celebrou a concessão e disse que ações como essas levam a um "desenvolvimento sustentável". "Um estado como Minas Gerais, sem recursos, é um estado que necessita do setor privado para complementar aportes de capital. (...) Fico extremamente satisfeito, dando mais um passo em direção aquilo que vai levar o estado a um desenvolvimento mais sustentável no futuro", disse o governador.

O Grupo CCR pretende revitalizar o aeroporto como um todo. A adição de um terminal de aviação geral, sistema de pistas de taxi-aéreo, além da recuperação parcial do pavimento da pista e preparação para novos hangares são algumas das novidades. Nos primeiros três anos, serão R\$ 65 milhões investidos. A concessão tem prazo de 30 anos.

Também curta em contrato

o pagamento anual de outorga variável, que corresponde a um percentual da receita bruta auferida pela CCR. A concessionária estima que vai receber cerca de R\$ 200 milhões em impostos ao longo dos 30 anos. A CCR vai assumir o aeroporto da Pampulha no fim do segundo trimestre deste ano. Até lá, haverá um período de transição operacional entre a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e a concessionária.

O aeroporto da Pampulha foi arrematado em leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (BV) em 5 de outubro de 2021, por R\$ 34 milhões. O Grupo CCR também opera o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, na região metropolitana da capital, por meio da B1 Airport, em parceria com a Zurich Airport International e a Infraero.

DESENVOLVIMENTO Além da oportunidade para a CCR e de estímulo ao governo de Minas, o desenvolvimento da região do aeroporto, localizado na Região da Pampulha, área turística de BH, também foi aludido durante a assinatura do contrato de concessão. Fernando Marcato considera que essa é uma oportunidade de a região ser melhor observada. "É um impulso para que a região da Pampulha volte a ser um bairro utilizado, um bairro de referência na cidade. É isso que a gente precisa. A concessão não é o fim da estrada. É da praça, das casas militares que estão aqui na frente, e essa é



nessa esperança, nessa expectativa, que a região se desenvolva a partir desse projeto, com esse impulso", afirmou.

Cristiane Gomes também comentou que este ponto foi analisado para decidir pela compra do terminal. O aeroporto da Pampulha está localizado em região residencial, o que impede uma grande expansão, e de comércio com movimento moderado. "O compromisso, junto do governo

do estado, é desenvolver a região. É uma região belíssima, é uma região histórica, é uma região onde nós entendemos, até por isso que participamos aqui do projeto, entregando uma proposta. Eu queria participar de um projeto vivo com tantos lares, então realmente foi algo bastante agradável", comentou, relembrando o leilão, em outubro de 2021.

EXECUTIVOS O aeroporto da

Pampulha, que leva o nome Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha — Carlos Drummond de Andrade, vai seguir atuando nos moldes atuais, recebendo voos executivos e fretados. O terminal abriga diversos hangares de locação e de manutenção, como o da Azul Linhas Aéreas. A estrutura do aeroporto tem capacidade para 2,2 milhões de passageiros por ano. O local precisa passar por reformas e, atualmente, não

Concedido por 30 anos foi comemorado pelo governador Romero Zema (Novo), que vê oportunidade de desenvolvimento no estado, sem recursos

conta com restaurantes, livrarias, locação de carros ou serviço de taxi na pista, serviços que já foram oferecidos no aeroporto, fundado em 3 de março de 1933.

Em greve, metrô de Belo Horizonte terá escala

Do FPM e Mariana Wherneck

Os metrôviteiros decidiram entrar novamente em greve a partir de segunda-feira. A decisão foi tomada após assembleia realizada na Estação Central da noite de quinta-feira. Com a paralisação, o metrô ficará funcional em áreas remotas, das 10h às 17h. Segundo o Sindicato dos Metrôviteiros de Minas Gerais (Sindmetro), a greve é a única forma de os trabalhadores lutarem por uma empresa que trabalha com a dívida de longo prazo e a situação dos

trabalhadores diante da privatização do metrô. Em nota divulgada pela imprensa, o presidente do sindicato afirmou que tentou obter respostas do governo, inclusive com a intermediação do Tribunal Regional de Trabalho em Belo Horizonte, mas não obteve sucesso. "Como vem acontecendo desde o início do processo para privatizar o metrô de Belo Horizonte, o desrespeito é muito grande com os trabalhadores", afirmou o Sindmetro. Destacou que a paralisação afetará diretamente a população da capital e região me-

tropolitana, mas que é uma medida necessária diante da possível privatização da empresa. "É importante que a população da Grande Belo Horizonte saiba que os metrôviteiros trabalham, sem parar um dia, durante toda a pandemia de COVID-19 e agora buscam o apoio de todos os usuários em defesa da empresa pública e com tarifas acessíveis a todos os trabalhadores", afirmou. A reportagem procurou a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), responsável pelo metrô em BH, mas não obteve um

retorno até esta publicação. Tão logo a companhia se manifeste, esta reportagem será atualizada.

RECLAMAÇÕES NOS ÔNIBUS

Se por um lado os passageiros de transportes metropolitanos sofrem um reajuste de 13%, por outro os usuários estão insatisfeitos com os condições das linhas. O Departamento de Infraestrutura e Estradas de Rodagem (DER-AGE) dispôs de calçadas e empresas de ônibus regis-

trou em 2021 mais de 11 mil reclamações, que vão desde descumprimento do quadro de horários até o estado de conservação dos veículos. Apesar da queda em relação a 2020, o número ainda é muito alto. No primeiro ano de pandemia, o atendimento do DER-AGE registrou 13.241 ocorrências relativas ao transporte metropolitano. Cinco questões concentram 69% deste total, ou seja 9.142 ocorrências: descumprimento de quadro de horários (4.118), estado de conservação do veículo (1.767), su-

perlatação (1.717), outros, que representam uma situação diferente de todos os itens disponibilizados (851), e massa de passageiros (677). Os usuários da linha 250, do Bairro Nacional, em Contagem, chegaram a criar um abaixo-assinado para cobrar da empresa uma troca de veículos, que rodam com o mesmo ônibus há pelo menos duas décadas, segundo informações dos próprios motoristas. Pelo menos 1.035 pessoas já assinaram a petição, e também fizeram suas queixas nos comentários.

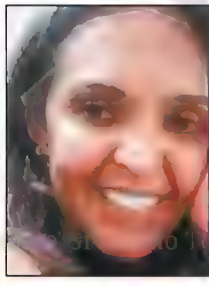
VIOLÊNCIA

Polícia liga pedreiros a assassinato, que teria sido motivado por desacordo sobre dinheiro de obra. Corpo foi carbonizado

Presos mais por morte de dentista

Por Euzenário

Dois homens foram presos ontem, suspeitos de matar e carbonizar o corpo de Adriano Duarte Diniz, de 46 anos. Outros dois pessoas, mãe e filho, estão sob prisão preventiva desde dezembro. Três dos quatro detidos foram encarcerados na mulher, trabalhadora doméstica, e o filho, de 16 anos. O crime ocorreu na cidade de Minas, no interior do Estado de São Paulo. O crime ocorreu na cidade de Minas, no interior do Estado de São Paulo. O crime ocorreu na cidade de Minas, no interior do Estado de São Paulo.



Crime contra Adriano Duarte ocorreu em dezembro. Filmes foram levados à identificação dos suspeitos

A polícia identificou os suspeitos depois de analisar câmeras que filmavam o crime. O crime ocorreu na cidade de Minas, no interior do Estado de São Paulo. O crime ocorreu na cidade de Minas, no interior do Estado de São Paulo. O crime ocorreu na cidade de Minas, no interior do Estado de São Paulo.

mataram. Devido ao estado de carbonização do corpo, não foi possível saber se ela sofreu a algum tipo de violência. Os dois últimos presos ficaram em prisão temporária por 10 dias. Ambos não têm registro de outros crimes. A mãe e o filho

estão envolvidos em outros crimes por furto.

As investigações até o momento apontam que havia divergência sobre valores cobrados por serviços de construção civil. De acordo com o delegado, os pedreiros ficaram 10 dias na prisão.

no menor e 10 na capital. Durante a presença em Juiz de Fora, o Denário Adriano estava com todos os gastos do time as divergências tiveram início quando ele passou a exigir compensação desses gastos. Também há suspeitas de que a vítima estava negociando com os servidores para que assumissem a obra sem o pedreiro, o que contrariou os interesses dos presos. Os suspeitos e seriam analisados as suas ações e conversas.

DINIZ Na casa da vítima, que foi toda revistada e teve dinheiro e jóias encontradas roubado de um cofre. Foram encontradas disputas no apartamento do pedreiro preso em dezembro. Adriano não sabe qual o envolvimento da mãe de um dos suspeitos. Mas há indícios de que ela tenha participado do planejamento, uma vez que foi fundada sem do seu veículo no momento em que foi abandonado.

O corpo de Adriano foi localizado em 26 de novembro em um local em Juiz de Fora. A vítima havia sido morta com uma faca e havia sido deixada no chão. O corpo foi encontrado em um local em Juiz de Fora. A vítima havia sido morta com uma faca e havia sido deixada no chão.



Detidamente e transformando de ruas em atingindo cidades paulistas desde sexta-feira

CHUUVAS

Sobe para 28 número de mortos em SP

MARIA EDUARDA ANJOS

São Paulo já acumula 28 óbitos em decorrência das tempestades que atingem o Estado desde sexta-feira. A maior parte (11) foi registrada no município de Franco da Rocha. No entanto, outras sete cidades locais, foram mortas. As chuvas têm resultado em deslizamentos, desastres e transtornos de trânsito.

Dois de mortos foram encontrados em um apartamento no bairro de Vila Mariana, na zona sul. O corpo de um dos mortos foi encontrado em um apartamento no bairro de Vila Mariana, na zona sul. O corpo de um dos mortos foi encontrado em um apartamento no bairro de Vila Mariana, na zona sul.

A Prefeitura de Franco da Rocha afirma que ainda busca ser desparquetada e que equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil trabalham para a retirada de entulho. A Prefeitura de Franco da Rocha afirma que ainda busca ser desparquetada e que equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil trabalham para a retirada de entulho.

Em Franco da Rocha, a Prefeitura afirma que ainda busca ser desparquetada e que equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil trabalham para a retirada de entulho. Em Franco da Rocha, a Prefeitura afirma que ainda busca ser desparquetada e que equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil trabalham para a retirada de entulho.

e uma menina de 4, soterrada em um deslizamento. O menor ocorreu na cidade de São Paulo. O menor ocorreu na cidade de São Paulo. O menor ocorreu na cidade de São Paulo.

No município de Itaquara, a morte registrada foi de Edson Aparecido Sales, de 51. Ele foi atingido pela enchente que inundou a casa. No município de Itaquara, a morte registrada foi de Edson Aparecido Sales, de 51. Ele foi atingido pela enchente que inundou a casa.

Em Itaquara, morreu Odeon César, de 40. O homem estava sozinho após ficar preso no telhado. Em Itaquara, morreu Odeon César, de 40. O homem estava sozinho após ficar preso no telhado.

* Edificação sob impacto de enchente. Imagem: Roberto Silva

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACANGA

A Prefeitura de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE PIRACANGA - A Prefeitura de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL

A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACANGA

A Câmara Municipal de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Câmara Municipal de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE PIRACANGA - A Câmara Municipal de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Câmara Municipal de Piracanga, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL

A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

A Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL

A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL

A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL

A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL

A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL

A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

RECEITA MUNICIPAL DE CORONEL - A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria: A Prefeitura de Coronel, por meio do Conselho Municipal de Educação, resolveu, em 12 de março de 2022, a seguinte matéria:

CAMPEONATO MINEIRO

Em clássico marcado por erros de arbitragem, América bate o Cruzeiro e assume a vice-liderança. Mais equibarrado, Coelho ainda viu a Raposa ter jogador expulso

Festa verde, revolta celeste

Crusiteiros e americanos deixam o Mineirão na noite de ontem com sentimentos bem diferentes. Enquanto os azuis reclamaram muito da arbitragem, se queixando de gol marcado e da não expulsão do atacante Wellington Paulista, os alviverdes comemoraram a vitória por 2 a 0, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro chegando à vice-liderança, com 6 pontos, um atrás do Atlético. Ademilson se tornou o quarto jogador expulso no jogo, de quem não se lembra se se trata de quem não perdeu ou se se trata de quem não perdeu.

Agora, não pensar nos próximos compromissos. A Raposa não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema. A Raposa não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema. A Raposa não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Com 15min, o Cruzeiro criou a primeira boa chance. Já chegou a cobrar o gol, mas não conseguiu. O Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 15min, o Cruzeiro criou a primeira boa chance. Já chegou a cobrar o gol, mas não conseguiu. O Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.

Aos 17min, Wellington socou as costas de Patrício. Fora de jogo. A vitória do Cruzeiro não é a Portuguesa enfrentando a Caldense, que também tem o mesmo problema.



Jogadores cruziteiros se uniram com o árbitro Ricardo Marques Ribeiro: crítica é sobre critérios desiguais em lances semelhantes



A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu os dados e horários da primeira fase do Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo América x Cruzeiro e Seropóli x América, em 21 de fevereiro, às 21h30, em Aracaju - SE. O lance celeste começa com um empate. Na primeira fase, entram as equipes que se classificaram para a Libertadores (Atlético, América, América, Flamengo, Palmeiras, Botafogo, Corinthians e Flamengo) e o campeão da Copa do Nordeste (Bahia), o campeão da Copa Verde (Vila Nova) e o campeão da Série B (Botafogo). Antes do jogo, em 22 de fevereiro, estreou nos outros times mineiros: o Povo do Algodão enfrenta o Povo do Algodão, enquanto o Povo do Algodão enfrenta o Povo do Algodão.



Treinador da Seleção Brasileira prefere driblar os 4 a 0 sobre o Paraguai, no Mineirão, no equilíbrio, e não a vitória do jogo



zado. O lance não foi tão perigoso, mas serviu para inflamar a torcida celeste. O Cruzeiro respondeu aos 40min em cobrança de falta de Marlon, que assustou a defesa americana. A bola bateu no Felipe Anheide e da entrada da área, acertou a trave. Enquanto a Raposa tentou rebocar uma ameaça, não na base da superação. O Coelho se segurou. E a partir dos 40min comandou totalmente as ações, ainda que não tenha levado tanto perigo ao gol de Rafael Cabral.

Às 41min, Thiago saiu na cara do goleiro, mas ficou sem ângulo. Assim, desperdiçou boa chance. Lá nos acréscimos, Cacere irritou o juiz diversamente.

Em meio a uma escalada de reclamações, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

Em meio a uma escalada de reclamações, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

0 2	
América	Cruzeiro
<p>América</p> <p>1º: Paulo Zeca (27 m)</p> <p>2º: João Paulo (27 m)</p> <p>3º: João Paulo (27 m)</p> <p>4º: João Paulo (27 m)</p> <p>5º: João Paulo (27 m)</p> <p>6º: João Paulo (27 m)</p> <p>7º: João Paulo (27 m)</p> <p>8º: João Paulo (27 m)</p> <p>9º: João Paulo (27 m)</p> <p>10º: João Paulo (27 m)</p> <p>11º: João Paulo (27 m)</p> <p>12º: João Paulo (27 m)</p> <p>13º: João Paulo (27 m)</p> <p>14º: João Paulo (27 m)</p> <p>15º: João Paulo (27 m)</p> <p>16º: João Paulo (27 m)</p> <p>17º: João Paulo (27 m)</p> <p>18º: João Paulo (27 m)</p> <p>19º: João Paulo (27 m)</p> <p>20º: João Paulo (27 m)</p> <p>21º: João Paulo (27 m)</p> <p>22º: João Paulo (27 m)</p> <p>23º: João Paulo (27 m)</p> <p>24º: João Paulo (27 m)</p> <p>25º: João Paulo (27 m)</p> <p>26º: João Paulo (27 m)</p> <p>27º: João Paulo (27 m)</p> <p>28º: João Paulo (27 m)</p> <p>29º: João Paulo (27 m)</p> <p>30º: João Paulo (27 m)</p> <p>31º: João Paulo (27 m)</p> <p>32º: João Paulo (27 m)</p> <p>33º: João Paulo (27 m)</p> <p>34º: João Paulo (27 m)</p> <p>35º: João Paulo (27 m)</p> <p>36º: João Paulo (27 m)</p> <p>37º: João Paulo (27 m)</p> <p>38º: João Paulo (27 m)</p> <p>39º: João Paulo (27 m)</p> <p>40º: João Paulo (27 m)</p> <p>41º: João Paulo (27 m)</p> <p>42º: João Paulo (27 m)</p> <p>43º: João Paulo (27 m)</p> <p>44º: João Paulo (27 m)</p> <p>45º: João Paulo (27 m)</p> <p>46º: João Paulo (27 m)</p> <p>47º: João Paulo (27 m)</p> <p>48º: João Paulo (27 m)</p> <p>49º: João Paulo (27 m)</p> <p>50º: João Paulo (27 m)</p> <p>51º: João Paulo (27 m)</p> <p>52º: João Paulo (27 m)</p> <p>53º: João Paulo (27 m)</p> <p>54º: João Paulo (27 m)</p> <p>55º: João Paulo (27 m)</p> <p>56º: João Paulo (27 m)</p> <p>57º: João Paulo (27 m)</p> <p>58º: João Paulo (27 m)</p> <p>59º: João Paulo (27 m)</p> <p>60º: João Paulo (27 m)</p> <p>61º: João Paulo (27 m)</p> <p>62º: João Paulo (27 m)</p> <p>63º: João Paulo (27 m)</p> <p>64º: João Paulo (27 m)</p> <p>65º: João Paulo (27 m)</p> <p>66º: João Paulo (27 m)</p> <p>67º: João Paulo (27 m)</p> <p>68º: João Paulo (27 m)</p> <p>69º: João Paulo (27 m)</p> <p>70º: João Paulo (27 m)</p> <p>71º: João Paulo (27 m)</p> <p>72º: João Paulo (27 m)</p> <p>73º: João Paulo (27 m)</p> <p>74º: João Paulo (27 m)</p> <p>75º: João Paulo (27 m)</p> <p>76º: João Paulo (27 m)</p> <p>77º: João Paulo (27 m)</p> <p>78º: João Paulo (27 m)</p> <p>79º: João Paulo (27 m)</p> <p>80º: João Paulo (27 m)</p> <p>81º: João Paulo (27 m)</p> <p>82º: João Paulo (27 m)</p> <p>83º: João Paulo (27 m)</p> <p>84º: João Paulo (27 m)</p> <p>85º: João Paulo (27 m)</p> <p>86º: João Paulo (27 m)</p> <p>87º: João Paulo (27 m)</p> <p>88º: João Paulo (27 m)</p> <p>89º: João Paulo (27 m)</p> <p>90º: João Paulo (27 m)</p> <p>91º: João Paulo (27 m)</p> <p>92º: João Paulo (27 m)</p> <p>93º: João Paulo (27 m)</p> <p>94º: João Paulo (27 m)</p> <p>95º: João Paulo (27 m)</p> <p>96º: João Paulo (27 m)</p> <p>97º: João Paulo (27 m)</p> <p>98º: João Paulo (27 m)</p> <p>99º: João Paulo (27 m)</p> <p>100º: João Paulo (27 m)</p>	<p>Cruzeiro</p> <p>1º: Paulo Zeca (27 m)</p> <p>2º: João Paulo (27 m)</p> <p>3º: João Paulo (27 m)</p> <p>4º: João Paulo (27 m)</p> <p>5º: João Paulo (27 m)</p> <p>6º: João Paulo (27 m)</p> <p>7º: João Paulo (27 m)</p> <p>8º: João Paulo (27 m)</p> <p>9º: João Paulo (27 m)</p> <p>10º: João Paulo (27 m)</p> <p>11º: João Paulo (27 m)</p> <p>12º: João Paulo (27 m)</p> <p>13º: João Paulo (27 m)</p> <p>14º: João Paulo (27 m)</p> <p>15º: João Paulo (27 m)</p> <p>16º: João Paulo (27 m)</p> <p>17º: João Paulo (27 m)</p> <p>18º: João Paulo (27 m)</p> <p>19º: João Paulo (27 m)</p> <p>20º: João Paulo (27 m)</p> <p>21º: João Paulo (27 m)</p> <p>22º: João Paulo (27 m)</p> <p>23º: João Paulo (27 m)</p> <p>24º: João Paulo (27 m)</p> <p>25º: João Paulo (27 m)</p> <p>26º: João Paulo (27 m)</p> <p>27º: João Paulo (27 m)</p> <p>28º: João Paulo (27 m)</p> <p>29º: João Paulo (27 m)</p> <p>30º: João Paulo (27 m)</p> <p>31º: João Paulo (27 m)</p> <p>32º: João Paulo (27 m)</p> <p>33º: João Paulo (27 m)</p> <p>34º: João Paulo (27 m)</p> <p>35º: João Paulo (27 m)</p> <p>36º: João Paulo (27 m)</p> <p>37º: João Paulo (27 m)</p> <p>38º: João Paulo (27 m)</p> <p>39º: João Paulo (27 m)</p> <p>40º: João Paulo (27 m)</p> <p>41º: João Paulo (27 m)</p> <p>42º: João Paulo (27 m)</p> <p>43º: João Paulo (27 m)</p> <p>44º: João Paulo (27 m)</p> <p>45º: João Paulo (27 m)</p> <p>46º: João Paulo (27 m)</p> <p>47º: João Paulo (27 m)</p> <p>48º: João Paulo (27 m)</p> <p>49º: João Paulo (27 m)</p> <p>50º: João Paulo (27 m)</p> <p>51º: João Paulo (27 m)</p> <p>52º: João Paulo (27 m)</p> <p>53º: João Paulo (27 m)</p> <p>54º: João Paulo (27 m)</p> <p>55º: João Paulo (27 m)</p> <p>56º: João Paulo (27 m)</p> <p>57º: João Paulo (27 m)</p> <p>58º: João Paulo (27 m)</p> <p>59º: João Paulo (27 m)</p> <p>60º: João Paulo (27 m)</p> <p>61º: João Paulo (27 m)</p> <p>62º: João Paulo (27 m)</p> <p>63º: João Paulo (27 m)</p> <p>64º: João Paulo (27 m)</p> <p>65º: João Paulo (27 m)</p> <p>66º: João Paulo (27 m)</p> <p>67º: João Paulo (27 m)</p> <p>68º: João Paulo (27 m)</p> <p>69º: João Paulo (27 m)</p> <p>70º: João Paulo (27 m)</p> <p>71º: João Paulo (27 m)</p> <p>72º: João Paulo (27 m)</p> <p>73º: João Paulo (27 m)</p> <p>74º: João Paulo (27 m)</p> <p>75º: João Paulo (27 m)</p> <p>76º: João Paulo (27 m)</p> <p>77º: João Paulo (27 m)</p> <p>78º: João Paulo (27 m)</p> <p>79º: João Paulo (27 m)</p> <p>80º: João Paulo (27 m)</p> <p>81º: João Paulo (27 m)</p> <p>82º: João Paulo (27 m)</p> <p>83º: João Paulo (27 m)</p> <p>84º: João Paulo (27 m)</p> <p>85º: João Paulo (27 m)</p> <p>86º: João Paulo (27 m)</p> <p>87º: João Paulo (27 m)</p> <p>88º: João Paulo (27 m)</p> <p>89º: João Paulo (27 m)</p> <p>90º: João Paulo (27 m)</p> <p>91º: João Paulo (27 m)</p> <p>92º: João Paulo (27 m)</p> <p>93º: João Paulo (27 m)</p> <p>94º: João Paulo (27 m)</p> <p>95º: João Paulo (27 m)</p> <p>96º: João Paulo (27 m)</p> <p>97º: João Paulo (27 m)</p> <p>98º: João Paulo (27 m)</p> <p>99º: João Paulo (27 m)</p> <p>100º: João Paulo (27 m)</p>

Em meio a uma escalada de reclamações, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

Dante de um Paraguai que entrou praticamente sem ambição à Seleção Brasileira, invicta e classificada há várias rodadas para a Copa do Mundo do Catar, tivemos o primeiro tempo ven-

do. Apesar de uma escalada incoerente, o Brasil contou com mecânicos que mantiveram a segurança na defesa, como a presença de Daniel Alves por dentro.

Embora tenha sido escalado como lateral-direito, o atleta ajudou a controlar as jogadas no meio-campo e a dar mais solidez na marcação no setor quando necessário. Viemos uma saída de bola diferenciada. Há e talvez possa pelo trabalho que fizemos com as duas equipes, a que nunca jogando e a que fica fora, isso dá um luto muito bom, concluiu Tite.

REPORTAGEM DE CAPA

Série de shows, de hoje a sábado, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, destaca o repertório do movimento. Irmãos Lô e Telo Borges são a atração de encerramento

Integrantes, herdeiros e amigos do Clube da Esquina estão no Mistura Minas

DANIEL RAMATTA

Paralelamente à exposição "Viagem de vencida - Trilha sonora dos tempos", que fica em cartaz até 6 de março, o Centro Cultural Unimed-BH Minas abriga shows de artistas que prestam seu tributo ao Clube da Esquina, a partir desta quinta-feira (3/2) até o próximo sábado.

Na série chamada "Mistura Minas", quem abre a programação é Julia Guedes, integrante da mais nova geração do clã, que já deu ao mundo a música de seu primeiro EP, *de seu pai*, Gabriel. Iniciando a caminhada na carreira artística, ela empresta o fôlego de sua voz à releitura de obras que fizeram a história do Clube da Esquina.

Na sexta-feira (4/2), é a vez da dupla formada por Erika Machado e Matheus Kik, artistas que cresceram profissionalmente ouvindo, cantando e estudando o Clube da Esquina. É no encerramento, no sábado (5/2), os irmãos Lô e Telo Borges mostram temas de suas respectivas lavras.

"Telo explica que o show que será apresentado pelo 'Mistura Minas' é basicamente a transposição para o formato presencial de uma live que os irmãos fizeram ano passado com algumas alterações. No palco do teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, ele abre os trabalhos acompanhados por Enéias Xavier ou Telo e mistura músicas como 'Vento de Maio', 'Voz Bicho' e 'Tristeza'. Na sequência, Enéias se retira. Lô entra, e eles fazem juntos alguns números.

DUO Nessa parte somos só nós dois, uma formação de violão, piano e voz, repetindo o que foi a live, que foi muito legal", explica Telo. O álbum "Clube da Esquina" se eleva no cenário da música popular brasileira por representar um feliz encontro de talentos que, naquele momento,



Lô Borges se apresenta ao lado do irmão, numa formação de violão, piano e voz semelhante à live que realizaram em 2011

ainda não eram reconhecidos como tal - nem pelos agentes da indústria fonográfica, nem pelo público em geral.

"Telo se dá pela generosidade e pela vontade maior do Milton. Ele era um cara da noite se apresentava em muitos lugares, conhecia muitos músicos e sabia que havia pessoas com mais bagagem para gravar um disco com ele, mas não, bancou uma turma de jovens desconhecidos, o Lô ainda adolescente, e eles fizeram um trabalho excepcional. O mais importante nessa história toda foi o ouvido do Bituca", afirma.

Telo acredita que o movimento que o álbum, lançado em 1972,

gerou sintetiza "a boa música que se faz no mundo". Ele destaca o amálgamo do jazz com a bossa nova e a música dos Beatles presente nas composições do Clube da Esquina. "Toda esta galinha de influências, o que inclui também a música regional, muito bem representada pelo Tavinho Moura, resulta numa coisa forte, marcante. O próprio Milton trata também influências da música negra norte-americana, o Blues, Miles Davis", aponta.

Sobre o show de sexta-feira, Erika Machado adianta que tanto ela quanto Matheus terão seus respectivos momentos solo, mas também farão alguns números

“Isso se deu pela generosidade e pela estrela maior do Milton. Ele era um cara da noite, se apresentava em muitos lugares, conhecia muitos músicos e sabia que havia pessoas com mais bagagem para gravar um disco com ele, mas não, bancou uma turma de jovens desconhecidos, o

Lô ainda adolescente, e eles fizeram um trabalho excepcional. O mais importante nessa história toda foi o ouvido do Bituca”

■ Telo Borges, cantor e compositor



Telo Borges cantará "Vento de Maio", "Voz Bicho" e "Tristeza" na abertura do show, com Enéias Xavier ao piano

juntos. Do repertório do Clube, ele diz que pegou para si as canções de vez mais pop, como "Para Lennon e McCartney", "Nem vem cápis", "Difícil ganhar da cor da secura do sol". Nada será diferente. "Maltês, por sua vez, escolheu precisamente o lado menos pop, com câmpes que não repercutiram tanto.

"Sempre gostei muito de Clube da Esquina. Fui colega do Xexê [Gabriel Guedes, filho de Beto] na escola, minha mãe curti muito o Lô. Tenho muitas memórias afetivas, vi muitos shows dessa turma toda na cidade. Tenho uma ligação forte. É uma influência grande para

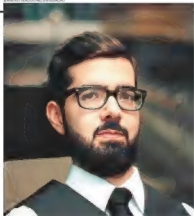
minim o jeito de eles fazerem música, com uns compassos bem esquisitos", diz.

Ela ressalta que, desde que está morando em Portugal, para onde se mudou no início da década passada, sua afecção pela música do Clube aumentou. "É como um refúgio, um lugar seguro que eu tenho para me abrigar".

MISTURA MINAS

Shows de Julia Guedes, sexta-feira (3/2), às 20h; Matheus Kik e Erika Machado, no sábado (4/2), às 20h; Telo e Lô Borges, no sábado (5/2), às 20h. No Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua do Barão, 2.244, Lourdes), ingresso: R\$ 15 (integral) e R\$ 10 (meia), para cada um dos shows. E onde não vier assistir, clique aqui: www.ccu.unimed.org.br

DANIEL RAMATTA



LANÇAMENTO

"ALMA RISCADA"

Daniel Cruz Fonseca marcou para 17 de fevereiro o lançamento de seu segundo livro, "Alma riscada" (Editora Raramba). A escolha da data, que marcou o fim da Semana de Arte Moderna de 1922, não foi aleatória. "Parte da obra consiste justamente em buscar reconstituir a identidade brasileira, que em meio a tantos caos político, pandêmico e até mesmo social, foi sendo fragmentada e questionada, quase subvertida por valores que não são nossos, graças à globalização", observa o poeta. "Quilicando o que somos verdadeiramente e apontando problemas extremamente atuais, iniciais este projeto com o objetivo utópico de nos entender antes de completarmos 200 anos de independência. Afinal,

somente seremos independentes quando descobriremos quem somos", pondera.

"Dessa forma, as poesias brotaram, e como eu também vivo meus próprios dilemas e tenho muitas próprias cicatrizes na alma, foi uma entrega à arte e deturpações livremente poéticas sobre o que sentia. Mistura assim meus anseios com o Brasil, minha realidade com nossa natureza, e concluo descobrindo os riscos da alma", diz o escritor, de 28 anos, advogado, pós-graduado em direito civil e processual civil, e mestre em direito e relações econômicas e sociais pela Faculdade de Direito Milton Carneiro. Daniel tem afecção muscular espinhal tipo 2, doença genética rara do neurônio motor. "Alma riscada" será lançado no Centro Cultural Unimed-BH, no Minas Tennis Clube.

NO BARETO

MARCHANTES E CLÁSSICOS

Sem carnaval de rua, os foliões terão nas apresentações do Bareto, o bar do Hotel Fasano de Belo Horizonte, opção para se divertir. Menu: Dintz, Nega Kelly, Guê Senor, Adriano, Mariana Sobrinho e o Bloco Magnólia, que exalta o jazz, estão na programação das últimas duas semanas deste mês, com sucessos de Luiz Caldas, Caetano Veloso, Rita Lee, Gilberto Gil, Carmen Miranda e Jorge Ben Jor.

O Bareto reabrirá hoje com a Happy Feet Jazz Band, com repertório de clássicos do jazz montado especialmente para a noite. Amanhã, César Santos Trio apresenta clássicos da música pop internacional, sábado, tem Gabriela Pepino com repertório que vai do jazz ao Blues. Todas as noites, o 13 João Elias anima a pista. Em 11 de fevereiro, a cantora Marina Araújo estreia na casa com repertório que passa por Nina Simone, Arty Whiskey, Dua Lipa e Marina Lima. Os 13 João Elias, Tullio Borges, Miltch e Nezi vão se revezar na piteira.



HELVÉCIO CARLOS

whelvecio@uol.com.br

DVD COM CONVÍDIOS

A dupla João Lucas e Diogo marcou para terça-feira (8/2), na Rua, no Estoril, a gravação do DVD "Experimente ao vivo em BH". Jefferson Moraes, JPA (Pedro Paulo & Alex), Fred & Fabrício e Fidama & Joca farão participações especiais.

FUTVÔLEI NA AREIA 7

Seis categorias - mista, iniciante (feminino e masculino), intermediário (feminino e masculino), open e prata - além da categoria de convidados (esportistas e personalidades) - entrarão em campo para a disputa da 39ª Copa de Futebol, na Arena 7. As partidas serão realizadas em 12 e 13 de fevereiro, na Pampolha.

MEMÓRIA

Monica Vitti brilhou em filmes de Michelangelo Antonioni, trabalhou com Luis Buñuel e se destacou na comédia. Atriz morre aos 90 anos, depois de enfrentar o Alzheimer desde 1996

ADEUS À DIVA DO CINEMA ITALIANO

A atriz italiana Monica Vitti, musa do cinema italiano e do diretor Michelangelo Antonioni, morreu aos 90 anos, depois de passar décadas lutando das telas devido à doença de Alzheimer.

"Adeus, Monica Vitti, adeus à rainha do cinema italiano. Hoje é um dia verdadeiramente triste, morre uma grande artista e uma grande italiana", anunciou ontem Dario Franceschini, ministro da Cultura da Itália.

O olhar tenso e melancólico, a voz rouca e sedutora e o cabelo indomável caracterizaram Monica Vitti, que encarnou personagens atormentadas da "incomunicabilidade" em "A aventura" (1960), "A noite" (1961), "O eclipse" (1962) e "O deserto vermelho" (1964), filmes que fizeram de Antonioni um dos mestres do cinema.

"Tive a oportunidade de começar minha carreira com um homem de grande talento, mas também com força espiritual, cheio de vida e entusiasmo", afirmou a atriz, em 1982.

TEATRO Nascida em Roma, em 3 de novembro de 1931, Monica Vitti se formou em 1953 na Academia Nacional de Arte Dramática e iniciou a carreira no teatro, onde brilhou por seu talento cômico.

Grças a papéis coadjuvantes em filmes de comédia, ela foi descoberta por Antonioni, com quem rapidamente iniciou uma relação artística e sentimental. Interpretou a atormentada Cláudia em "Aventura", a traída Valentina em "A noite", a misteriosa Vittoria em "O eclipse" e a neurótica Giuliana em "O deserto vermelho".

Depois de trabalhar com Antonioni, a atriz se tornou um dos grandes nomes da comédia italiana, no mesmo nível de Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman e Nino Manfredi. Brilhou em "A garota com a pistola" (1968), filme de sucesso de Mario Monicelli, interpretando Assunta, siciliana que persegue o homem que a desonrou ao ir à faculdade. Companheira de Antonioni de 1957 a 1967, Monica se casou com o cineasta e diretor de fotografia Roberto Russo em 1995. Em 2011, Russo anunciou que a mulher sofria de Alzheimer havia quase 15 anos.

A atriz recebeu cinco David di Donatello, o maior prêmio do cinema italiano, o Leão de Ouro por sua carreira, no Festival de Veneza, e o Urso de Prata, no Festival de Berlim.

Monica descreveu a paixão pelo teatro durante a Segunda Guerra Mundial, quando alivava a tensão de sua família com fanteches.

"Sob as bombas, quando tínhamos que nos refugiar em abrigos, meu irmãozinho e eu improvisávamos peças



Monica Vitti emocionou o mundo como Vittoria, e protagonista do filme "O eclipse", de Michelangelo Antonioni, lançado em 1962



Monica Vitti e Antonioni: parceiros na arte e casados de 1957 a 1967



para distrair as pessoas ao nosso redor", revelou.

ANTIDIVA Popular, enigmática, sensual e inteligente, ela era antídoto, apesar de ter trabalhado com cineastas de prestígio como Luis Buñuel ("O fantasma da liberdade", 1974) e André Cayatte ("A razão de Estado", 1978).

Em 1990, Monica Vitti dirigiu e atuou no filme "Escândalo secreto".

A atriz integrou duas vezes o júri do Festival de Cinema de Cannes: em 1968 (chegou a presidir, mas renunciou durante o escândalo do movimento estudantil que marcou aquela edição) e em 1974.

"Monica era sublime. Interpretava a vizinha como uma deusa e as deusas com a simplicidade de uma vizinha", resumiu o ator e diretor Gilles Bézu, ex-presidente de Cannes, em mensagem postada no Twitter. (APF)

Marciallo Mastrolanni e Monica Vitti na exibição de "Glória Italiana", filme protagonizado pelo duplo, no Festival de Cannes, em 1970

“Monica Vitti fez o cinema italiano brilhar em todo o mundo”

■ Mario Draghi, primeiro-ministro do Itália

“Monica era sublime. Interpretava a vizinha como uma deusa e as deusas com a simplicidade de uma vizinha”

■ Gilles Bézu, ator e diretor



Monica dirigiu e estrelou "Escândalo secreto", lançado em 1990

MÚSICA

Zeca Baleiro realizou o sonho de Roberta Spindel

Assim Pro

Roberta Spindel sempre quis gravar Zeca Baleiro. A cantora carioca, finalmente, conseguiu realizar esse sonho lá está nas plataformas digitais. "Tu chamo de coragem", parceria dele com Marcos Magalhães, parecia de tudo. Zeca canta com ela.

O contato entre os dois foi feito por um amigo comum, Edson Coelho. O compositor impôs uma condição: teria de ser algo "lido B", fora de seu repertório já conhecido. "Eu disse: claro, artisticamente, sei preferir interpretar uma canção muito conhecida é legal, porque dá para desconstruí-la. Mas acho melhor fazer esta que nem nova é, pois havia sido lançada pelo artista que eu respeito. Foi bem desafiador", conta Roberta.

PUBLIST Outro desafio foi escrever entre as Xovôpes que Zeca lhe enviou. Mas ela apertou por "Tu chamo de coragem".

"Tiruma playlist, fiquei ouvindo todas durante dias, tentando escolher. Uma vez dentro de três dias, essa. A temática de 'Tu chamo de coragem' conversa muito como. Na verdade, o meio sempre foi uma questão na minha vida. Considero-me corajosa, mas porque sempre tive muito medo", conta Roberta. "Tive aquele tipo de medo que protege muito, tipo acaba gerando certo medo no filho".

A cantora carioca deixa claro que não é medrosa e sempre se desafiou. "Final, ser artista não é simples, pois a gente se joga muito nas coisas. Um dos meus desafios de vida é a coragem".

Pois valeu a pena criar coragem e pedir a canção a Zeca Baleiro. "Tivemos uma química muito boa", conta ela ao se

referir ao processo de gravação.

Zeca trabalhou a canção em São Paulo, e Roberta no Rio de Janeiro. "Tudo que eu mandava, ele gostava. Tudo o que ele mandava, eu gostava. Faltou muito, foi muito legal", revela. "A gente caminhou por vozes e com muito legal. Encontramos um caminho muito bonito".

DUETO No projeto "Dueto", Roberta convidou, periodicamente, alguns para gravar um single com ela. Com Rodrigo Sargento, vocalista do Barão Vermelho, lançou "Mais uma vez", em 2021.

Mais tarde, um álbum trará todas as faixas gravadas. Agora, o plano é apresentar o público. "Felizmente, aos poucos estamos voltando aos palcos. Têm aparecido vários comitês para shows e a gente já está começando a fechar a agenda", comemora Roberta Spindel.



A cantora Roberta Spindel e o compositor Zeca Baleiro gravaram clipe e single

"EU CHAMO DE CORAGEM"

- Single - clipe com Roberta Spindel e Zeca Baleiro
- Composição de Zeca Baleiro e Marcos Magalhães
- Algoritm
- Disponível nas plataformas digitais

ALGORITM/REPOZICION

CINEMA

Na comédia "Tô ryca 2", que chega hoje aos cinemas em BH, o protagonista vê sua maré de sorte se inverter e precisa se esforçar novamente para dar a volta por cima nas dificuldades

POBRE MENINA RICA



O sucesso dele (o primeiro filme) me abriu possibilidades para outros filmes como protagonista. Deu certo uma vez, vem dando certo"

■ Samantha Schmitz, atriz

Hedione Canoro

S eis anos atrás, em "Tô ryca", a vida da frestista Selminha mudou para melhor. Ela, que praticamente vendia o almoço para pagar o jantar, herdou uma fortuna e tirou o pé da lama, da noite para o dia. A sorte da personagem saiu da tela e virou realidade para o diretor Pedro Antônio.

Tal a primeira direção de um longa, me colocou no mercado, me fez conhecer amigos que tenho até hoje. Devo muito ao filme, disse, na última terça-feira (17/2), durante uma visita coletiva ao set do filme, o lançamento da sequência do filme, "Tô ryca 2", que chega nesta quinta-feira (17/2) nos cinemas das redes Cineart, Cinepar, Cinépolis e Cinecênia, em Belo Horizonte.

Estrela do longa, a atriz Samantha Schmitz comenta sobre o impacto do papel em sua carreira. "O sucesso dele me abriu possibilidades para outros filmes como protagonista. Deu certo uma vez, vem dando certo", diz ela.

A continuação da história de Selminha a coloca no olho do furacão, quando surge uma mulher homônima a frestista (Evellyn Castro), dizendo ser a verdadeira dona da herança. O caso vai parar no tribunal. De péis e talos atados, Selminha não tem a quem recorrer. Nem mesmo ao teste de DNA, já que o tio, dono da fortuna, foi cremado.

REVÊS Ela então perde tudo, volta para a miséria e atraiça com ela a amiga Luane (Kátia Castro). Nem mesmo ao teste de DNA, já que o tio, dono da fortuna, foi cremado.

a uma história que deu muito certo. "Isso mesmo tempo, foi gratificante fazer o 2. Foi uma realização muito boa", comenta. O reencontro de Kátia Castro com Luane também provocou certo temor na atriz. "Nunca pensei de fazer uma personagem e depois de um tempo ela reencontraria. Mas foi tão completo o pacote, com texto bem escrito pelo Fil (Frazz), cheio de questões que precisam cada vez mais serem mostradas, um diretor que, além de ser um amigo querido, sabe o que quer e tem domínio do que faz, e a parceria do elenco, que também domina aquilo que, no final, não dou nada", afirma.

O diretor afirma que a sequência foi motivada pelo interesse

em continuar contando a história dos personagens. "Tinhamos o que dizer, o que contar. Nossa preocupação era não perder o espírito de comédia, de entretenimento. Mantivemos muito do espírito do filme 1, para que tivesse regularidade", afirma.

Samantha destaca que o sucesso do primeiro filme deu à equipe confiança para apostar na sequência. "As audiências são boas. Na Netflix, o 'Tô ryca' ficou quase uma semana no top 10. É um produto que a galera sabe que deu certo".

A atriz aponta que "a garanhada é garantida", mas diz que o longa tenta abarcar um lado de crítica social atrelado ao cotidiano do país. "Em ano eleitoral, lá aproveita para dar o seu recado

"Tem que haver interesse em eleger políticos que tenham vontade de fazer, que não tenham histórico de corrupção. Tem gente com muita vontade. Temos que fortalecer essas pessoas na hora de votar. Votar em quem vai fazer a diferença".

PROJETOS Entre seus projetos para este ano, Samantha conta que gravará mais uma temporada do "Val que cola". "Depois das gravações, como sempre faço, vou para Los Angeles estudar, me desafiar". Nesse aspecto, a atriz tem muito de sua personagem. "Sou determinada, esforçada, sonhadora. A Selminha também".

Filho do cineasta mineiro Paulo Thiago (1945-2021) e da produ-

tora Glória Camargo, Pedro não esconde seu amor por Minas Gerais, pela produção artística e cultural do estado. Cita o cinema de Carlos Drummond de Andrade como referências que marcaram sua infância. É do Clube da Esquina e pensa um dia filmar em Minas, assim como o pai, que foi de cidades mineiras óbvias de seus filmes. O sonho que foi concretizado com um filme que seria rodado em Ouro Preto.

Ainda neste ano, Pedro deve lançar o longa "Tazendo meu filme", baseado no livro da escritora Paula Pimenta. "O filme está em fase de finalização. Foi um prazer trabalhar com ela. Ela foi muito interessante, se abrindo às minhas ideias, e eu fui entendendo como ela queria o livro transplantado para a tela. Foi surpreendentemente bom", diz.

O diretor e Kátia Castro se emocionaram quando o assunto foi "Avila", adaptação do Multishow que tinha no elenco a atriz e Paulo Gustavo (1978-2021), e ganhou duas temporadas com a assinatura de Pedro Antônio. "Sem o Paulo não tem sentido. Era projeto dele. A Violeta (personagem de Kátia Castro) sem o Rick (personagem de Paulo Gustavo) não existe", ressuma a atriz, emocionada. "Seremos sempre irmãos de Paulo Gustavo", lamentou Pedro. "Não tem como continuar", disse ele sobre a importância do ator, que morreu vítima da COVID-19.

AOS VENCEDORES, A VISIBILIDADE

MENEM HENRIQUES*

A 25ª Mostra de Cinema de Tiradentes, encerrada no último sábado (29/1), premiou um longa mineiro ("Sessão bruta") e outro capixaba ("Os primeiros soldados"), respectivamente com os troféus Barroco, destinado ao melhor filme da Mostra Aurora, e Carlos Reichenbach, que reconhece a melhor produção da seção Olhos Livres.

Cem direção corejada dos cineastas de Talavistas e ele, LITA, "Sessão bruta" é "uma enorme sucessão de privilégios de um filme sempre por fazer", em definição das idealizadoras do projeto, como Pink Molotov. Rodado desde 2018, sem subsídio de editais de cultura, com uma câmera mini-DV, o filme é fruto da experimentação de grupo, paixão e contradição (parando por alterações, segundo ela). O processo inclui audiências e discussões de cena, um filme sempre fazer filme que nunca está pronto em si, algo que Pink Molotov caracteriza como uma "nova forma de fazer cinema".

A realização creditada em uma estrutura hierarquizada do cinema, no qual geralmente as funções de comando, como a direção, ficam a cargo de pessoas brancas. Em



Assinado pelos cineastas de Talavistas e ele, LITA, "Sessão bruta" foi o vencedor do troféu Barroco, como melhor filme da Mostra Aurora

"Sessão bruta", os créditos se repetem constantemente em diferentes funções, como figurino, maquiagem, atuação e direção. "Todas são funções todas as funções, dentro dessa possibilidade do filme", comenta.

"Eu acredito muito neste trabalho. É um trabalho incrível de rapta. Essa questão do cinema em transição, da nossa transição no quanto artistas, enquanto pessoas, enquanto sujeitos práticos desta cidade. De onde parte e por onde transiciona o nosso pensamento. A gente quer fazer uma nova forma de fazer cinema, esse pulso no cotidiano imagético e audiovisual do nosso país para todo mundo ver, para se discutir", diz.

POTÊNCIA Percebido justamente no dia da visibilidade, em 29 de janeiro, o filme acompanha um grupo de transes da capital mineira e representa, na visão da artista, "o cru da produção artística, de artistas pretas, rasas, da cidade e do país".

"Aí, a gente está trazendo toda a potência e toda a força que a gente tem de construção de imaginários dentro de toda a precariedade e falta de acesso que a gente experimenta. Imagina se a gente tivesse acesso à produção de um filme, que não seria esse longo metragem. 'Sessão bruta' eu acho que é sobre a capacidade e o delírio também", afirma.

"Os primeiros soldados", outro destaque da edição 2022 da

Mostra de Tiradentes, é dirigido por Rodrigo de Oliveira e tem Johnny Massaro no papel do protagonista, Suano. A trama é sobre as primeiras pessoas impactadas pela epidemia de HIV/AIDS na década de 1980 em Vitória (ES).

Renata Carvalho, Vitor Camilo, Clara Chaveaux, Alex Bonini e Figueira Camarguano estão no elenco de uma história que procura abordar frontalmente, mas de modo sutil, a realidade da comunidade LGBTQIA+ à época da eclosão do vírus HIV. Além de lidar com o desejo e a falta de tratamento, os primeiros infectados tinham também de enfrentar o estigma e a falta de informações. Gerando pouco antes da pan-



"Os primeiros soldados", ganhador do troféu Carlos Reichenbach, tem Johnny Massaro como o protagonista Suano

demia da COVID-19. "Os primeiros soldados" teve seu processo de montagem e finalização feito durante o período de isolamento social. Para o diretor, o surgimento e recrudescimento da pandemia do novo coronavírus, em suas ondas de variantes, acabou trazendo novos sentidos para o filme.

ATUAL "Ele se tornou ainda mais atual, em vários sentidos. Muitas proximidades e muitas diferenças entre essa epidemia do começo dos anos 80 e a pandemia que a gente vive agora são percebidas no filme", afirma.

Produção de Oliveira, atual de Rodrigo de Oliveira, atual de produções feitas por pessoas LGBTQIA+, que fala e toca diretamente a própria comunidade. "Na frente e atrás da câmera, o filme defende essa comunidade. É a gente precisa falar sobre a nossa história, contar as nossas histórias. Digo que esse fil-

me é um pouco a imaginação da nossa árvore genealógica. Nós, pessoas dessa comunidade, os nossos ancestrais, todos morrem por causa dessa epidemia. Se hoje é possível que a gente tenha um tratamento eficiente, remédios disponíveis, e por causa dessas primeiras pessoas, desses primeiros soldados, que estavam lá, no começo, lutando para que o mundo subisse, e o sistema não respigasse".

O prêmio da Mostra de Tiradentes tem um lugar especial e significativo para o diretor por carregar o nome de Carlos Reichenbach (1945-2021) e o peso extra de honrar a memória do cineasta, uma das inspirações de sua carreira.

A expectativa é que os dois longas continuem circulando por festivais no Brasil e no exterior e possam entrar comercialmente ainda neste ano.

*Imagem sob supervisão de editores Silvio Amato